



4383 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT04 - Didática

CONCEPÇÕES SOBRE A DIDÁTICA PARA PROFESSORES EM ATUAÇÃO

Ingrid Louback de Castro Moura - UFC - Universidade Federal do Ceará

Este ensaio tem por objetivo geral analisar e descrever as compreensões de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre o conceito de Didática e suas contribuições para a atuação docente, partindo-se da premissa de que ela representa uma importante disciplina para a formação docente, mas que, para que ela faça jus a essa função, deve-se olhar para o chão da escola, relacionando teoria e prática. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa fundamentada nos pressupostos da epistemologia da prática (TARDIF, 2007). A procura bibliográfica que fundamentou conceitualmente esta investigação está situada nos estudos de teóricos que são referências no estudo da Didática, tais como Candau (2004 e 2009), Libâneo (1994 e 2012), Pimenta e Anastasiou (2002), Veiga (1992 e 2012), entre outros. A partir da apreciação dos dados coletados constata-se que a Didática é uma relevante disciplina para a formação desses profissionais e que sozinha, não constitui a solução para todos os problemas enfrentados na prática educativa, compreendendo que ela pode e deve contribuir com o trabalho docente, fundamentando essa atividade com suporte na relação teoria e prática voltada para a práxis educativa.

Palavras-chave: Didática. Ensino público. Formação docente. Trabalho docente.

CONCEPÇÕES SOBRE A DIDÁTICA PARA PROFESSORES EM ATUAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz como tema principal as concepções que professores em atuação na rede pública de ensino têm sobre a Didática. Compreendendo a importância dessa disciplina para formação docente, busca responder a seguinte questão: Como esses docentes avaliam a disciplina Didática em sua formação? Dessa maneira, o objetivo é analisar e descrever as compreensões de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre o conceito de Didática e suas contribuições para a atuação docente. Com efeito, ao analisar as visões de pedagogos em atuação, numa perspectiva contextualizada e atualizada das questões que emergem da escola pública, este trabalho visa contribuir para o fortalecimento da Didática não apenas como disciplina, mas também como campo investigativo.

2 A DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

A Didática é uma disciplina de relevância na formação dos futuros professores e um importante campo investigativo da área da Educação. Com suporte na leitura de importantes autores, considerados referências na área, tais como Candau (2004 e 2009), Libâneo (1994 e 2012), Pimenta e Anastasiou (2002), Veiga (1992 e 2012), entre outros, esta investigação define Didática como um campo de estudos e disciplina pedagógica que estuda os processos de ensino e de aprendizagem em suas múltiplas dimensões.

Seguindo o raciocínio de Farias et al. (2008, p. 20), traz a defesa de uma Didática crítica que “[...] articula teoria e prática, escola e sociedade, conteúdo e forma, técnica e política, ensino e pesquisa. Uma Didática que concebe os professores como sujeitos que aprendem uma profissão e se fazem profissionais à medida que aprendem ensinando”. Desta maneira, a reflexão e a pesquisa sobre o processo de ensino tornam-se essenciais para a compreensão de uma escola real, na qual esses docentes que estão sendo formados atuarão.

Neste contexto, as reflexões propostas pela Didática colaboram para a observação crítica das questões dos processos de ensino e de aprendizagem, pensando a Educação de forma realista, preparando o estudante, futuro professor, para o exercício da profissão dentro de uma escola real, que possui muitos problemas, mas que pode, e precisa, ser modificada. Para isso é importante sair dos “achismos” e das críticas vazias, refletindo e propondo práticas que realmente atuem dentro da realidade e cooperem não apenas para a memorização e reprodução de informações vazias, mas sim para o desenvolvimento holístico do discente.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Fundamentada em Therrien e Carvalho (2009, p. 130), esta investigação traz a epistemologia da prática como referencial metodológico a compreendendo “[...] delimitada como um campo teórico-metodológico de referência para estudos sobre os processos de formação docente e, ao mesmo tempo, como perpassada pelos saberes ou conhecimentos presentes na prática educativa”. Assim, a abordagem qualitativa foi a mais adequada para o estudo proposto, visto que, nessa perspectiva, é possível obter mais dados descritivos e enfatizar bem mais o processo do que o produto, retratando a realidade investigada.

Para coleta de dados foram realizadas entrevistas com um grupo de docentes, composto por oito mulheres e um homem, com idades entre 26 e 50 anos, atuantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino na cidade de Fortaleza-CE. Todas

as entrevistas efetuadas no decorrer deste estudo foram semiestruturadas. A escolha da entrevista semiestruturada decorreu do fato de entender que nesse tipo de investigação "[...] o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa". (TRIVIÑOS, 1987, p. 146).

Todos os professores entrevistados escolheram nomes fictícios. São profissionais graduados em Pedagogia e com menos de 15 anos de formados. A maioria, cinco docentes, formou-se em cursos de licenciatura curta de faculdades particulares. Quatro professoras realizaram sua formação inicial em universidades públicas. Quanto ao tempo de atuação na docência têm, no mínimo, 7 anos de experiência e, no máximo, 30 anos de profissão. A seguir, serão apresentados os resultados desta investigação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Questionados sobre o que entendiam sobre Didática, os professores tiveram a oportunidade de expor aquilo que compreendiam. Neste momento, alguns tiveram receio em defini-la. Ao elaborarem suas reflexões, alguns entrevistados relacionaram a disciplina à aprendizagem de “como se passar o conteúdo” evidente nos depoimentos que seguem.

Didática, eu acredito que seja a maneira como o professor vai expor o conteúdo em sala de aula, como ele vai dar realmente o conteúdo para o aluno, embora muitas vezes seja o próprio conteúdo que foge um pouco da realidade, como eu disse, mas é a maneira como se vai trabalhar em sala de aula. Didática, para mim, é isso. (AMANDA).

O que eu entendo, como te falei, as aulas que essa professora passou foram bem marcantes. É a melhor maneira de se passar um conteúdo, para que seja bem atraente para o aluno. Então, isso foi o que me marcou mais. A minha preocupação quando estou preparando uma aula é saber como estou repassando esse conteúdo ao aluno, para que ele aprenda de uma maneira prazerosa. (BIA).

Nos depoimentos de Amanda e Bia, observa-se a visão de que a disciplina ajuda na reflexão de como “passar” o conteúdo, mas de forma atraente e contextualizada, explicitando a visão do ensino como transmissão de conteúdos. Já para Cida, a Didática é a prática que traz a reflexão de que o conteúdo deve estar vinculado a objetivos para que seja bem compreendido.

Didática é prática, para mim. A forma como eu coloco o conteúdo na sala de aula. Quais os objetivos que vou querer diante daquele conteúdo, quais materiais vou utilizar naquilo, para que aquele conteúdo seja bem explorado, comunicado e bem entendido. (CIDA).

A concepção de que a Didática tem a preocupação em tornar a aula dinâmica e inovadora, vinculada a finalidades, também foi exposta pela professora Elli, que, em sua análise, desvinculou a ideia de uma Didática tradicional, pautada em um ensino mecanicista.

Didática me lembra e dá uma ideia de trabalhar de uma forma que não seja mecanicista, tradicional, mas de uma forma inovadora, construtiva, transformadora e dinâmica [...] é como se fosse uma forma, é um caminho, para mim, na minha ideia. É um caminho de você conseguir a finalidade, um objetivo, de forma dinâmica. (ELLI).

O “como fazer” também foi lembrado na definição da professora Juliana: “Eu não sei se estou errada, mas eu penso que é como dou essa aula, é como penso a minha aula. Acho que é isso”.

Para a professora Mari, a Didática além de colaborar com a maneira de “transmitir conteúdos”, também ajuda na reflexão sobre a forma de se portar em sala de aula, em aspectos como a entonação da voz e a oratória.

Eu entendo principalmente a forma que você encontra para, dentro da sala de aula, você se posicionar de tal maneira que consiga transmitir um conhecimento de modo simples, eficiente, tanto envolvendo o conhecimento daquela matéria, o conteúdo, como a sua postura como professor. Os cursos você vai ter ou desenvolver para estar repassando uma informação. Tem a parte da didática em sala de aula que eu considero a prática mesmo, aquela parte em que o professor chega e consegue ter direção: esse professor é muito didático, porque ele chega e passa uma informação com boa audição, tem uma boa oratória. Todas as palavras que pronuncia são bem compreendidas. Ele tem uma entonação boa de voz. Eu acho que o conjunto de tudo isso é que faz a pessoa ter uma boa didática ou não. (MARI).

A visão de que a Didática aborda questões posturais na atividade docente também foi exposta por Tico, ao assinalar que aprendeu até mesmo como se deve apagar uma lousa durante a disciplina.

Didática é a parte teórica da educação em que você aprende sobre as estratégias de como dar uma aula, organizar a sala de aula. Antigamente – acho que ainda tem – a maneira de você apagar a lousa, até isso eu aprendi em Didática. Então, é uma disciplina que além de falar desse lado histórico da educação, oriente ao professor na prática pedagógica. [...] Eu acho uma disciplina teórica que apresenta atividades práticas também. Na hora do estágio supervisionado, você precisa muito da Didática. (TICO).

Nota-se nos relatos dos professores Tico e Mari uma intensa influência da visão instrumental da Didática com base no momento em que definem a disciplina como uma espécie de guia de boas maneiras do fazer docente. Para Lorena, a compreensão sobre Didática está relacionada à ação, ao como fazer vinculado a ação/reflexão, sem esquecer a flexibilidade.

Didática eu entendo na palavra 'ação'. O modo de se construir. A Didática é essa ação/reflexão do profissional, não só do pedagogo, vamos colocar para uma vida em comum, o ser humano vai estar sempre tendo uma ação e refletindo aquela ação, então, a didática para mim é isso, essa flexibilidade, não aquele algo amarrado, fechado. Você pode variar fazer essa construção e desconstrução. (LORENA).

Helena traz em sua explanação a ideia da Didática como uma disciplina teórico-prática que engloba um conjunto de concepções pedagógicas sobre o ato de ensinar. Além disso, a professora lembra que professor e aluno são sujeitos envolvidos nesses processos e situa a Didática como interlocutora desses sujeitos, visando a que os objetivos almejados nesse processo sejam atingidos.

Eu acho que Didática tem a ver com as condições para chegar a um objetivo. Por exemplo, para ser mais clara, eu acho que existe um professor e existe um aluno e a Didática está no meio. Eu preciso saber. Por exemplo, eu ouvia muito quando era criança assim: 'quem sabe muito, sabe ensinar'. Não é verdade. 'Quem lê muito, escreve bem'. Não é verdade. Então, é assim, parece uma coisa provada, se você sabe muito, você consegue ensinar, se você lê muito, mas não é. Então, a minha expectativa em relação à Didática é aprender essas ferramentas necessárias. Quando digo ferramentas, não são coisas necessariamente práticas, são também teóricas, porque eu acho que passa pelas duas coisas, de você ter suporte teórico, mas eu acho fundamental na Didática, em minha sala de aula, é tipo vamos representar essa história. Uma coisa simples, mas eu tenho um fundamento didático para fazer isso. (HELENA).

Ao dar continuidade à sua ponderação, Helena ratifica o fato de que, na sua percepção, a Didática está no meio do professor e do aluno, dando condições para chegar a um objetivo.

Eu que trabalhei muito na educação infantil, mesmo uma brincadeira, ela não é a esmo, não é por acaso: brinquem aí, a gente depois anota algumas coisas. Então, ela tem esse objetivo, uma metodologia, que eu esperava aprender. Não sei se estava torta a minha expectativa, mas eu esperava. [...] Eu definiria como um conjunto de concepções pedagógicas sobre o ensinar. Não sei se é correto, acho que nunca tinha pensado sobre isso exatamente sobre Didática, mas acho que eu definiria assim. (HELENA).

As considerações dos docentes mostram a visão de uma Didática que, para alguns, é prática, ligada ao como fazer e à postura docente, mas que, para outros, é teórica e prática, pois colabora na ação/reflexão do docente na busca de atingir os objetivos. A seguir, estão expostas as conclusões deste estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os depoimentos expostos neste estudo trazem as lembranças dos docentes sobre a disciplina realizada durante sua formação inicial, e mostra que a formação didática ofertada é variada, o que interfere diretamente na interpretação desses profissionais a respeito da Didática. Esta foi relacionada tanto à questão de como “passar conteúdo” como à preocupação em como se portar em sala de aula. As considerações apontam para a visão de uma Didática que, para alguns, é prática, ligada ao como fazer e à postura docente, mas que, para outros, é teórica e prática, pois colabora na ação/reflexão do docente na busca de atingir os objetivos. A noção de que a Didática é uma disciplina teórica também foi exposta.

Essa constatação deve-se à maneira diversificada pela qual a disciplina foi realizada pelos entrevistados. Mesmo nas situações em que os docentes realizaram o curso de Pedagogia na mesma universidade, as disciplinas, como foram cursadas com professores distintos, tiveram abordagens completamente diferentes, uma mais orientada para a tendência renovada e a outra mais inclinada para a tendência crítica, ambas, contudo, conforme os participantes, sem contribuições práticas, dirigidas apenas para os aspectos teóricos.

A partir da apreciação dos dados coletados constata-se que a Didática é uma importante disciplina para a formação desses profissionais, ao propor reflexões sobre o ensino e a aprendizagem e outras questões que interferem nesses processos, observa-se, também, que a Didática, sozinha, não constitui a solução para todos os problemas enfrentados na prática educativa, compreendendo que essa disciplina pode e deve contribuir com o trabalho docente, fundamentando essa atividade com suporte na relação teoria e prática voltada para a práxis educativa. Para que isso ocorra, ela precisa aproximar-se mais das questões do chão da escola. A teoria necessita realmente iluminar a prática, e essa prática trazer novas inquietações para a teoria.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. **A Didática e a formação de educadores** – Da exaltação à negação: a busca da relevância. In: _____ (Org.). *A Didática em questão*. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 13-24.

_____. (Org.). **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. p. 29-46.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Fortaleza: Liber, 2008.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **O campo teórico e profissional da Didática hoje: entre Ítaca e o canto das sereias**. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). 2. ed. *Didática: embates contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 2012b. p. 43-74.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

[THERRIEN, J.](#); CARVALHO, Antônia Dalva França. **O professor no trabalho: epistemologia da prática e ação / cognição situada - elementos para a análise da práxis pedagógica**. Revista Brasileira de Formação de Professores, v. 1, p. 129-147, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de Didática**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1992.

_____. **Didática: entre o pensar, o dizer e o vivenciar**. Ponta Grossa: UEPG, 2012.